

A formação profissional em tempos de pandemia



PAULA FRANCO
Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados

A formação profissional deve fazer parte da cultura dos profissionais e das organizações, como um fator de crescimento, de competitividade e capacidade de afirmação no mercado. Ainda assim, caso essas práticas não sejam demonstradas, também o Código do Trabalho prevê a formação contínua como um direito dos trabalhadores.

A norma internacional de ensino e formação n.º 7, aplicável a profissionais da contabilidade (IES 7), apresenta metodologias, abordagens e requisitos de obrigatoria implementação por organizações profissionais membros da IFAC no que a formação contínua respeita.

Em Portugal, aos contabilistas certificados é aplicável o RFPC – Regulamento da Formação Profissional Contínua (publicado em “Diário da República” a 09/01/2020 como Regulamento n.º 17/2020), o qual prevê o cumprimento de 30 créditos anuais, obtidos nomeadamente através de formação profissional ministrada pela Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), por entidades formadoras certificadas, via formação homologada pela OCC a pedido de entidades não certificadas, também através de cursos de grau académico e pós-graduações de áreas da contabilidade, fiscalidade, gestão, economia e ciências empresariais ou pela publicação de livros e artigos de âmbito técnico/profissional ou científico.

A formação profissional contínua dos contabilistas certificados pretende manter e desenvolver as competências técnicas e capacidades profissionais validadas aquando da qualificação inicial em contabilidade, por forma a garantir que os CC exercem a profissão pautados pelos mais elevados padrões de excelência técnica, rigor, competência e conforme os preceitos éticos e deontológicos da profissão de contabilista certificado.

Competência é um dos princípios deontológicos dos contabilistas certificados, devendo estes, para tal, desenvolver e incrementar os seus conhecimentos e qualificações técnicas de modo continuado e atualizado. A formação profissional contínua promove não só a excelência e capacitação profissional dos contabilistas certificados, por forma a prestarem os melhores serviços aos seus clientes, mas fundamentalmente para contribuir para o reforço do interesse público, reputação e dignificação da profissão como um todo, bem como do seu valor junto da economia e da sociedade.

A OCC tem o dever de promover e contribuir para o aperfeiçoamento e formação profissional dos seus membros. No cumprimento desse desígnio, prepara e ministra cursos de formação profissional de contabilidade e fiscalidade (como áreas técnicas fundamentais), mas também de gestão, consultoria, economia, informática e software de produtividade profissional, línguas, recursos humanos e matérias de direito. Pelas suas responsabilidades e abrangência territorial, descentraliza os cursos, oferece diversas modalidades pedagógicas, disponibiliza formação paga e também gratuita, presencial ou através de ferramentas e plataformas digitais.

Formação profissional contínua

O ano 2020, pelas restrições sociais e profissionais que todos enfrentámos, poderia ter abalado todo o modelo de formação da Ordem. Foi, sem margem de dúvida, o maior teste à capacidade formativa da Ordem e dos contabilistas certificados, pois, num ano de tremendas alterações legislativas e obstáculos à realização de formação nos modelos tradicionais, a Ordem e os seus membros tiveram de se reinventar e desenvolver novos modelos formativos sobre as mais recentes mudanças legislativas.

De forma eficiente, com a agilidade e flexibilidade que tão bem caracterizam a Ordem e os seus membros, num ano em que era especialmente importante disponibilizar formação profissional contínua – atendendo às centenas de novos diplomas legais que entraram em vigor no nosso ordenamento jurídico para fazer face à pandemia –, a resposta da OCC, e, consequentemente, dos contabilistas certificados, não poderia ter sido melhor.

Logo no começo da pandemia, suspenderam-se todas as formações presenciais e reforçou-se o modelo de formação à distância, quer através do reforço da plataforma formativa, quer através do reforço e readaptação do plano formativo. Paralelamente, a Ordem apresentou um pacote de medidas de apoio profissional e social aos membros que incluía, entre outras vantajosas medidas: - Formação gratuita para os membros; - Devolução das quantias pagas aos formandos inscritos em cursos a decorrer ou a realizar; - Entrega de manuais em formato papel sem custos; - Disponibilização gratuita dos manuais de formação; - Derrogação do

dever de cumprimento de realização de 30 créditos de formação profissional contínua durante 2020; e - Reforço da plataforma de formação à distância e rede de internet da Ordem. Este pacote, no tocante à formação profissional contínua, permitiu aos membros, num ano especialmente difícil, formarem-se e reforçarem o valor acrescentado aos seus clientes, minimizando o transtorno na sua saúde e bem-estar e custos com a formação.

Simultaneamente, em resposta à pandemia, foram criados modelos formativos como a formação plug-in e a formação em ambiente de trabalho em formato digital. Estes novos modelos, com uma vertente moderna, interativa e adaptada aos constrangimentos provocados pelo contexto pandémico em que vivemos, permitiram aos contabilistas certificados encontrar novas respostas às suas necessidades formativas. As plataformas digitais saltaram para a linha da frente do acesso à manutenção e desenvolvimento das competências profissionais dos contabilistas de todo o mundo. “Zoom”, “Teams” e “live streams” passaram a fazer parte do léxico dos profissionais e até do cidadão em comum.

Este conjunto coordenado de respostas, um plano formativo altamente personalizado e as mais variadas e diversas ofertas formativas, possibilitou que em 2020, num ano que poderia ter sido extremamente nefasto para a realização de formação, se alcançassem os melhores resultados na história da Instituição e os contabilistas certificados participassem, numa adesão sem paralelo, nas sessões de formação profissional contínua da OCC e se capacitassem transversal, pessoal e profissionalmente.

A OCC mais que triplicou o número de formações à distância realizadas (274 em 2020, quando em anos anteriores o número aproximava-se de 80, contudo sem o atingir). Em 2021,

só no primeiro semestre, o número de formações à distância realizadas, já ultrapassa as 200, aproximando-se assim, em seis meses, do número total de formações desta natureza registadas no ano anterior. Também as chamadas reuniões livres (sessões de informação e esclarecimento de questões diversas), que em 2018 e 2019 já haviam tido transmissão digital em direto (live stream), com visualizações na ordem das dezenas de milhar, em 2020 as reuniões livres registaram mais de 1 milhão e 200 mil visualizações, sendo que os dados já obtidos, referentes aos primeiros seis meses de 2021, indicam, por agora, mais de 870 mil visualizações.

O plano de formação da OCC, atualizado em permanência no site oficial da instituição, está orientado para o sucesso, para o enriquecimento pessoal, para a qualificação e para a criação e desenvolvimento das competências técnicas e pessoais que permitam aos contabilistas certificados reforçar o seu valor e o interesse público da profissão. Este plano vai ao encontro das novas necessidades dos membros, focando-se num perfil inovador, que abrange as mais variadas áreas do saber, potencializando assim a especialização e o conhecimento multidisciplinar dos contabilistas certificados e o aumento da preponderância da profissão. É um programa flexível, ágil, que permite a integração de novas matérias, assim que novas alterações legislativas se apresentem no panorama profissional dos contabilistas certificados.

No entanto, existem obstáculos, nomeadamente em termos de consciencialização e falta de tempo, para que mais membros possam participar em mais sessões de formação profissional contínua. Existem também dificuldades no que toca aos conhecimentos técnicos dos empresários, cuja técnica se prende apenas com o seu negócio prático e não com matérias de ges-

tão, contabilidade ou finanças, essenciais para o desenvolvimento e crescimento de qualquer empresa. E, em simultâneo, subsistem carências formativas nos funcionários públicos com quem os contabilistas certificados interagem no seu exercício diário da profissão. É necessário que todos estes diferentes agentes económicos, se dotem, permanentemente, de mais competências técnicas, pois só assim conseguiremos aumentar os níveis de produtividade, eficiência, inovação e desempenho profissional, potencializando o tão necessário crescimento económico e social do nosso país.

Às escolas – não só às universidades e politécnicos, mas também às secundárias e básicas, pois o ensino de áreas como as finanças, economia, contabilidade e gestão deve iniciar-se em tenra idade – compete estarem atualizadas, adaptarem-se às novas realidades e exigências. As escolas não se podem prender aos seus modelos formativos, têm de inovar, olhar em frente e continuar o caminho de preparação dos futuros agentes económicos.

É assim necessário um trabalho conjunto de vários stakeholders, públicos e privados, para que se promova o desenvolvimento contínuo das competências profissionais e pessoais dos contabilistas certificados, empresários, funcionários públicos e alunos, por forma a reforçar-se o valor acrescentado por todos junto da nossa economia e sociedade civil. Por parte da OCC e dos seus membros, continuaremos a ser um padrão de qualidade, conhecimento técnico e rigor inigualáveis, contribuindo para o interesse público da profissão e reforçando o nosso papel como agentes ativos num ambiente económico que se quer a crescer e em franco desenvolvimento.

Uma profissão que descure as preocupações qualitativas no âmbito da sua formação não terá, decididamente, um futuro risonho.